

**“RICHTHOFEN – O ASSASSINATO DOS PAIS DE SUZANE”:
DIÁLOGOS ENTRE A LINGUÍSTICA APLICADA E
A LITERATURA NO ROMANCE DE ROGER FRANCHINI**

Nivaldo Monteiro Camilo da Silva Bodnar (UFT)

nivaldomocasi@gmail.com

Carlos Roberto Ludwig (UFT)

No Brasil, há casos emblemáticos de crimes violentos, sangrentos e cruéis que tiveram grande repercussão nacional, como os casos, Irmãos Naves, Richthofen e Isabela Nardoni. Esses casos geraram grande comoção pública, em que as pessoas, sobretudo o público da TV aberta, acompanhava o desenrolar das investigações como capítulos de um folhetim televisivo. Este artigo tem como objeto de estudo analisar os diálogos entre a Linguística Aplicada e a Literatura presentes no romance “Richthofen – o assassinato dos pais de Suzane”, de Roger Franchini, de 2011. Esse romance foi escrito a partir do caso policial que envolveu o brutal assassinato de Manfred e Marísia Richthofen, em outubro de 2002, planejado pela filha do casal, Suzane e executado pelo então namorado dela, Daniel, e pelo irmão dele, Cristian. Esse crime e a investigação foram acompanhados em tempo real pela mídia, conseqüentemente, pela população consumidora desses canais midiáticos, como jornais sensacionalistas, físicos ou *on-line*, canais de TV aberta, com seus jornais sangrentos e os programas de televisão que exploraram os crimes e outras notícias sensacionalistas ocorridas no Brasil. O caso ficou conhecido como Richthofen, alcançando as capas de jornais e os programas de televisão também no exterior. A partir disso, busca-se construir diálogos entre a Linguística Aplicada e a Literatura no romance de Roger Franchini, enfocando, sobretudo, os porquês desse caso de assassinato sair da esfera policial para figurar também no mundo da literatura? Quem é o público consumidor desse tipo de literatura? Por que há tantos leitores para esse tipo de literatura? É um romance ficcional, baseado em fatos reais.

Palavras-chave: Sensacionalismo. Caso policial. Romance e realidade.